

## 666 - TRATAMENTO DE FASCEITE NECROTIZANTE COM TERAPIA POR PRESSÃO NEGATIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Tipo:** POSTER

**Autores:** ANNA LAURITA PEQUENO LANDIM FREIRE (QUEBEC COMERCIAL), SILVANA MARIA LIMA BRAGA BARBOSA (QUEBEC COMERCIAL), MARCELA DE SOUZA LIMA (QUEBEC COMERCIAL), WYLLANA KELLY ALVES LOPES RODRIGUES (QUEBEC COMERCIAL), RAQUEL VIRGINIO DE SOUSA BRAGA (QUEBEC COMERCIAL)

**Introdução:** A TPN é um tipo de tratamento ativo da ferida que promove sua cicatrização em ambiente úmido, por meio de uma pressão subatmosférica controlada e aplicada localmente <sup>1</sup>. No contexto específico do tratamento da fasciíte necrotizante, há relatos de casos em que a TPN foi utilizada com sucesso. Por exemplo, um estudo descreveu um paciente tratado com essa técnica após a remoção dos tecidos mortos, resultando em uma cicatrização mais rápida e no fechamento da ferida cirúrgica <sup>2</sup>. Outra revisão integrativa menciona que a terapia por pressão negativa é indicada para feridas complexas, incluindo lesões por pressão, feridas necrosantes e queimaduras. Ela promove a formação de tecido de granulação, angiogênese, maior fluxo sanguíneo e diminuição do exsudato. **Método:** Este é um relato de experiência descritivo e observacional, realizado em novembro de 2022, durante a prática profissional de uma enfermeira estomaterapeuta em um hospital de grande porte em Fortaleza, Ceará. O estudo não exigiu submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, pois envolveu apenas relato de experiência dos autores, sem exposição de dados que pudessem identificar pacientes ou hospitais. O tratamento foi baseado na evolução da paciente, com melhora clínica e aspecto da lesão, e não utilizou instrumentos direcionadores. A análise dos resultados foi obtida por meio de feedback positivo de enfermeiros, pacientes, familiares e equipe médica. **Resultados:** Este relato de experiência aborda o tratamento de uma paciente do sexo feminino, obesa, diabética e com histórico de transtorno bipolar e esquizofrenia.

Ela foi internada com pé diabético infectado e grave, evoluindo para sepse, com indicação de amputação do pé esquerdo devido à obstrução de múltiplas artérias. Durante a internação, desenvolveu síndrome compartimental lateral da coxa esquerda, exigindo cirurgia de fasciotomia devido à presença de necrose e exsudato purulento. Nesse cenário, a TPN foi solicitada para tratar a região afetada e evitar uma amputação mais extensa. O tratamento com a TPN envolveu o uso de espuma de poliuretano com prata e um reservatório com capacidade de 1000ml, que atingia sua capacidade máxima em aproximadamente 18 horas, devido ao elevado volume de exsudato. Após o início da TPN, a paciente apresentou melhora significativa em seu estado clínico, comprovado pela avaliação da lesão e pelos exames laboratoriais. A redução do exsudato e a melhora no odor foram observadas após a segunda troca de curativo, realizada a cada 72 horas. **Conclusão:** A terapia por pressão negativa mostrou-se efetiva no tratamento da lesão complexa decorrente de fasciíte necrotizante nessa paciente. Graças ao tratamento realizado, a necessidade de amputação foi evitada, e a paciente recebeu alta da unidade de terapia intensiva, continuando o tratamento em casa. A estabilidade clínica foi alcançada, e o uso da TPN permitiu o tratamento eficaz da ferida, mesmo em um paciente pouco cooperativo. Este relato de caso destaca a relevância da TPN como uma abordagem adjuvante importante para o tratamento de feridas complexas como a fasciíte necrotizante.